

02 de Março de 2005

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

FEVEREIRO de 2005

CONFIANÇA DAS EMPRESAS DEGRADA-SE NA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E SERVIÇOS E RECUPERA NA CONSTRUÇÃO E NO COMÉRCIO

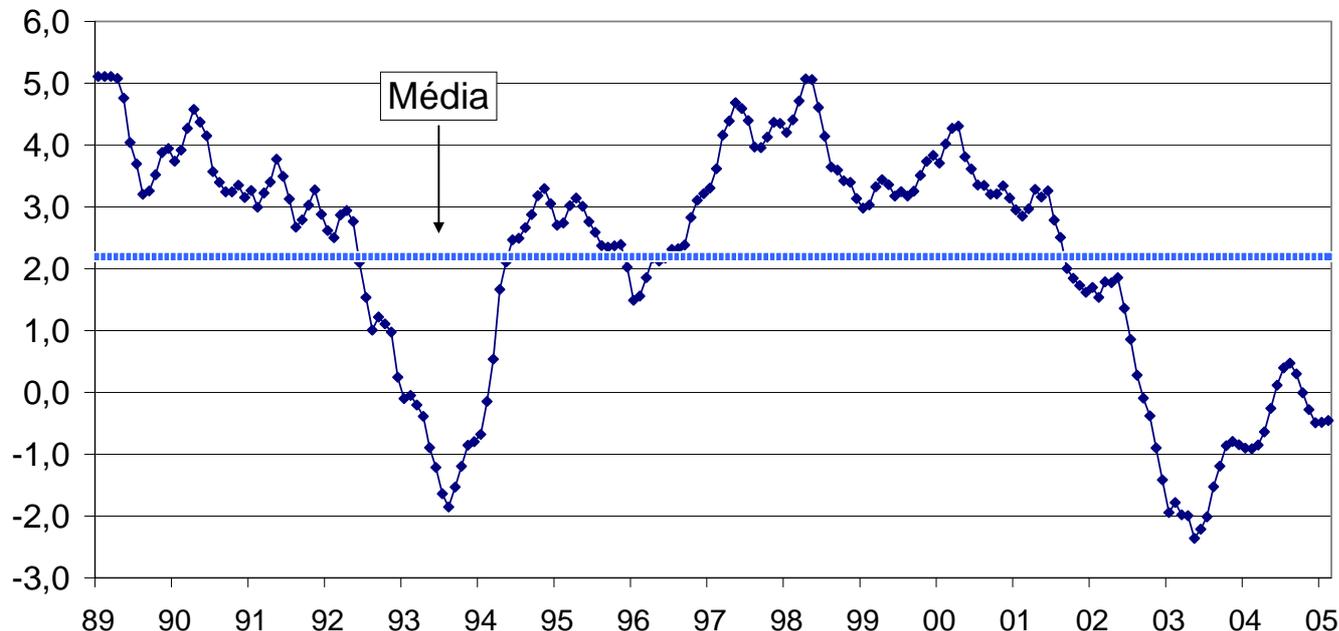
INDICADOR DE CONFIANÇA NOS CONSUMIDORES MELHORA LIGEIRAMENTE

Em Fevereiro, o Indicador de Clima¹ manteve-se estável.

Em termos sectoriais, verificaram-se deteriorações dos níveis de confiança na Indústria Transformadora e nos Serviços, tendo-se apurado uma recuperação na Construção e no Comércio.

Em Fevereiro, o indicador de confiança dos consumidores registou uma ligeira melhoria, interrompendo a degradação dos últimos meses.

Indicador de Clima - Indústria, Construção, Comércio e Serviços -



¹ Considera informação relativa aos sectores da Indústria Transformadora, Construção, Comércio e Serviços.

Inquérito de Conjuntura aos Consumidores

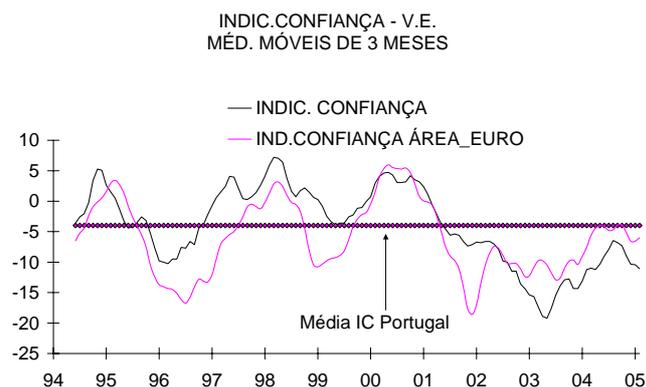
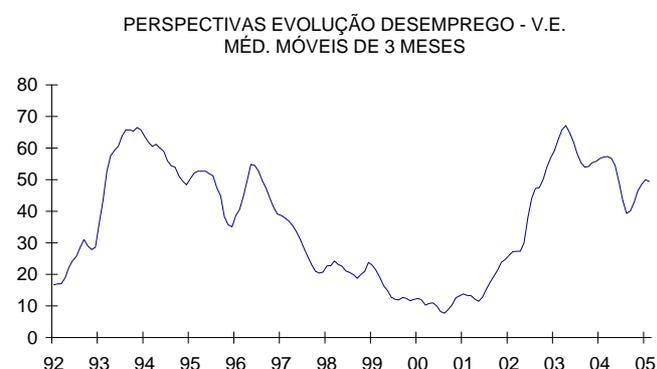
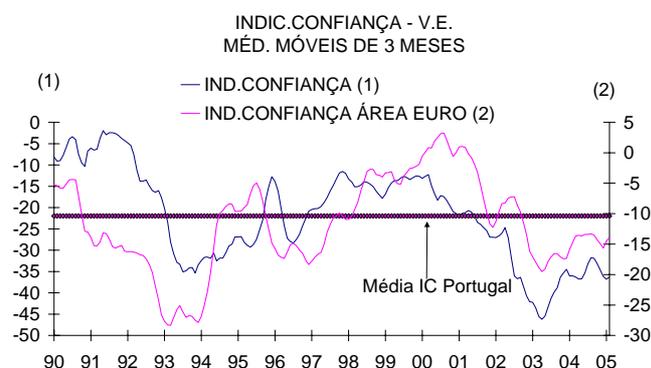
O indicador de confiança registou uma evolução marginalmente positiva, interrompendo o movimento descendente que se verificava nos últimos meses. Em Fevereiro, as perspectivas quanto à situação económica do país para os próximos 12 meses, bem como as opiniões relativas ao desemprego nos próximos 12 meses, registaram evoluções favoráveis. Com indicações mais desfavoráveis que no mês de Janeiro, mas sem capacidade de condicionar o sentido da evolução do indicador global, identificaram-se os comportamentos sobre a situação financeira no lar para os próximos 12 meses e a capacidade de realizar poupança ao longo do próximo ano.

As restantes questões inquiridas, com a excepção das relativas à evolução dos preços, registaram respostas mais desfavoráveis do que no mês precedente. Entre as indicações negativas destaca-se, pela intensidade do movimento, a referente à situação económica do país ao longo dos últimos 12 meses.

Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora

Em Fevereiro, o indicador de confiança registou uma evolução negativa pelo sexto mês consecutivo. A evolução observada no mês de referência resultou do comportamento desfavorável da procura global e das apreciações relativas às existências de produtos acabados. As opiniões relativas à produção prevista registaram uma recuperação face ao mês anterior.

As opiniões sobre a evolução da produção actual apresentaram um comportamento favorável, prolongando o movimento verificado desde Dezembro. Para tal contribuíram as melhorias nos Bens de Consumo e nos Bens Intermédios, de intensidade suficiente para



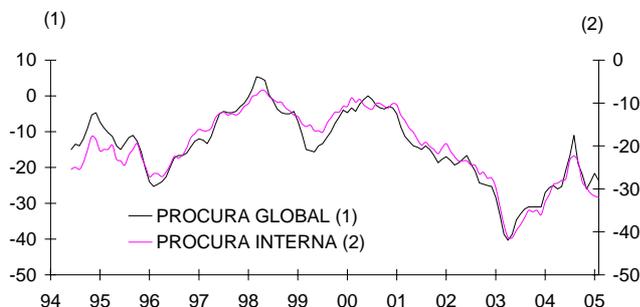
contrabalançar a evolução negativa dos Outros Bens de Equipamento. Na Fabricação Automóvel ocorreu uma estabilização deste indicador.

As apreciações relativas à procura interna mantiveram a tendência de queda observada desde Setembro de 2004. Os comportamentos negativos apurados entre as empresas de Bens de Consumo e de Bens Intermédios foram suficientes para condicionar o andamento do indicador no mês de Fevereiro, ainda que se tenham registado evoluções favoráveis na Fabricação de Automóveis e nos Outros Bens de Equipamento.

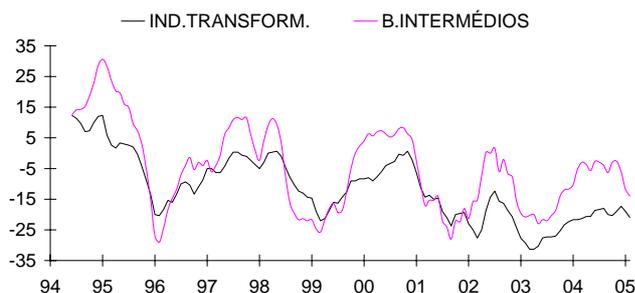
As opiniões sobre a situação da procura externa mantiveram uma evolução negativa, tal como já se registara em Janeiro, para o que contribuíram todos os sub-sectores, excepto o de Outros Bens de Equipamento.

Relativamente às perspectivas para os próximos meses, recorde-se o já referido desagravamento das apreciações sobre a produção prevista, interrompendo a tendência de evolução negativa dos últimos meses. Por sub-sectores, registaram-se recuperações entre os Outros Bens de Equipamento e Bens Intermédios. Os restantes sub-sectores não determinaram o sentido da evolução global do sector, apesar das degradações apresentadas. As expectativas sobre o emprego para o conjunto do sector interromperam a evolução positiva dos meses mais recentes. Para tal contribuiu o comportamento de três dos quatro sub-sectores, sendo a Fabricação de Automóveis a única excepção. As expectativas de evolução de preços apresentaram em Fevereiro um movimento ascendente, interrompendo a tendência recente. O sentido desta evolução foi transversal a todos os sub-sectores.

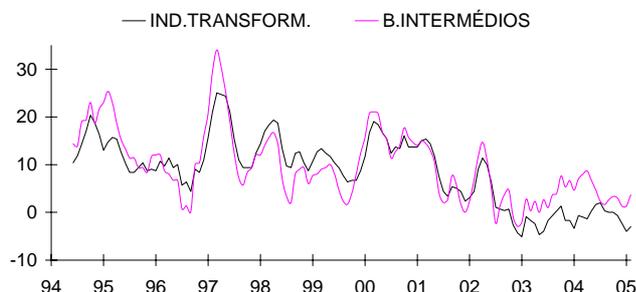
PROCURA GLOBAL E PROCURA INTERNA - V.E.
TOTAL INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PROCURA EXTERNA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PRODUÇÃO PREVISTA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

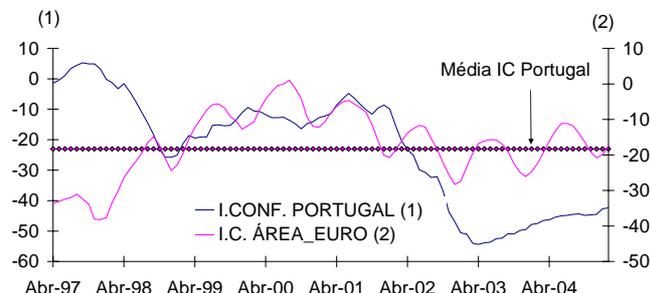
O indicador de confiança voltou a melhorar em Fevereiro, embora de forma menos intensa do que em Janeiro, atingindo o melhor valor desde Novembro de 2002. Esta evolução derivou da recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas, indicador que prolongou o perfil ascendente dos últimos seis meses. As perspectivas de emprego, por sua vez, estabilizaram, depois de se terem desagradado fortemente em Janeiro.

As apreciações quanto à actividade corrente evoluíram positivamente em Fevereiro, graças aos comportamentos menos desfavoráveis de todos os tipos de obra, contrariando o movimento de agravamento dos três meses anteriores. Como já se referiu, as apreciações relativas à evolução da carteira de encomendas têm vindo a recuperar lentamente, determinadas pelo menor pessimismo nas Obras Públicas, e mais recentemente, na Construção de Edifícios Não Residenciais.

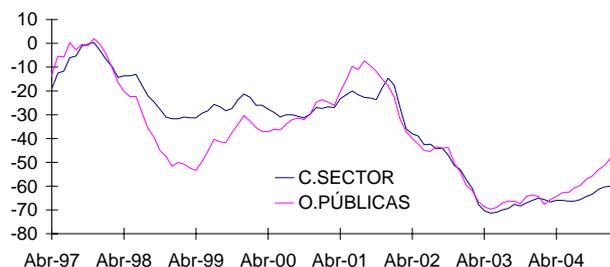
As expectativas de emprego estabilizaram em Fevereiro, compensando-se movimentos contrários, de deterioração no sub-sector de Construção de Habitação e de forte desagradamento no de Obras Públicas. As expectativas sobre o movimento dos preços inverteram a tendência ascendente dos últimos seis meses, determinadas pela mesma evolução do sub-sector de Construção de Habitação.

Em Fevereiro a proporção de empresas que afirmaram enfrentar obstáculos à sua actividade foi a mesma do mês anterior, mantendo-se ainda um valor próximo do mínimo dos últimos anos. Esta estabilização resultou dos movimentos opostos observados nos diferentes sub-sectores, de diminuição na Construção de Habitação e de aumento nos restantes.

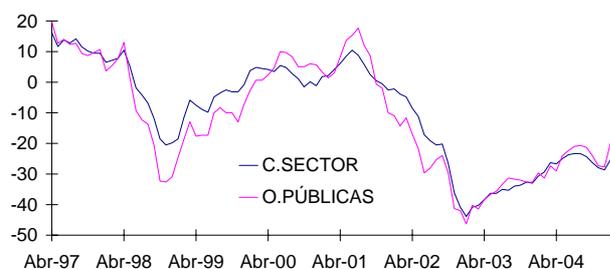
INDICADOR DE CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



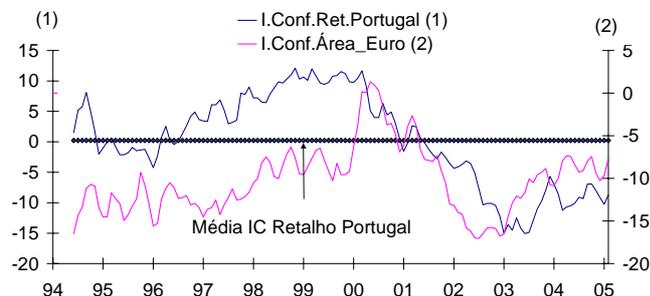
Inquérito de Conjuntura ao Comércio

O indicador de confiança evoluiu favoravelmente pela primeira vez desde Outubro de 2004, tendo o movimento sido transversal aos dois sub-sectores do comércio, de retalho e por grosso. O andamento registado em Fevereiro resultou da recuperação das opiniões quanto à actividade recente, comum aos dois sub-sectores mas mais intensa no retalho, e quanto ao nível de existências em armazém, recuperação presente no comércio a retalho. Ainda que com intensidade insuficiente para condicionar o sentido de evolução do indicador global, as perspectivas de actividade para os próximos meses continuaram a deteriorar-se nos dois subsectores.

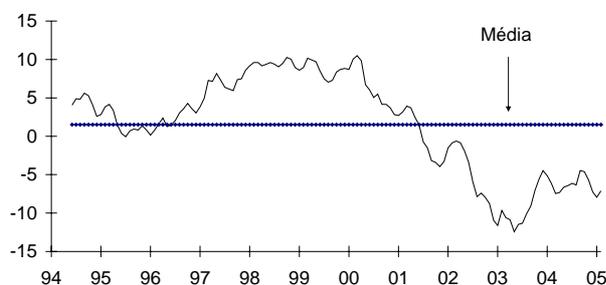
Nas opiniões sobre a evolução recente do volume de vendas apurou-se um agravamento significativo em ambos os sub-sectores, sendo necessário recuar a Junho de 2004 para encontrar um valor para o conjunto do sector menos favorável do que o registado em Fevereiro do corrente ano. As apreciações relativas à evolução recente dos preços apontaram no sentido do abrandamento do seu crescimento ao longo dos últimos quatro meses. No mês de Fevereiro o principal contributo para este movimento veio do Comércio a Retalho.

As perspectivas de evolução dos preços interromperam o perfil ascendente dos meses anteriores, em consequência do comportamento mais moderado observado no Comércio a Retalho. As perspectivas de encomendas a fornecedores interromperam a tendência descendente, iniciada em Julho de 2004. Para este facto contribuiu decisivamente a intensidade da evolução favorável entre os empresários do comércio a retalho, que mais do que contrabalançou o movimento no sub-sector do comércio por grosso.

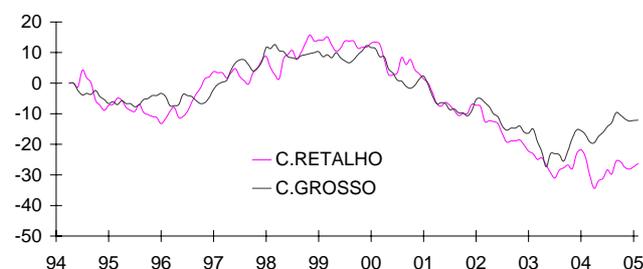
INDIC. CONFIANÇA - COM.RETALHO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



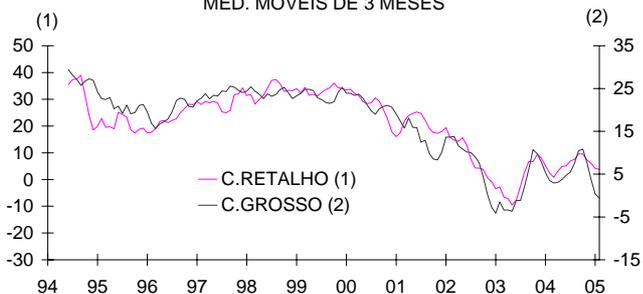
INDIC. CONFIANÇA - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



ACTIVIDADE RECENTE - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



ACTIVIDADE PREVISTA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



As perspectivas de emprego, por sua vez, desagravaram-se novamente em Fevereiro, graças à evolução favorável registada no comércio por grosso, que suplantou a degradação ocorrida no comércio a retalho.

Inquérito de Conjuntura aos Serviços

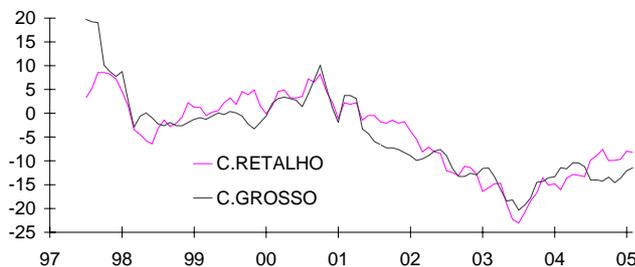
O indicador de confiança apresentou uma evolução descendente pelo terceiro mês consecutivo. O movimento verificado em Fevereiro foi fruto do contributo negativo de todas as suas componentes. As apreciações sobre a actividade corrente da empresa voltaram a deteriorar-se, depois de se terem desagravado no mês anterior. As avaliações relativas à carteira de encomendas reforçaram a tendência descendente dos últimos 8 meses e as perspectivas de procura degradaram-se pelo segundo mês consecutivo, alcançando-se os valores mais baixos desde o início de 2004 para as duas variáveis.

As apreciações relativas à tendência actual do volume de vendas evoluíram favoravelmente em Fevereiro, verificando-se inclusive uma melhoria marginal face ao valor ocorrido no mês homólogo do ano anterior.

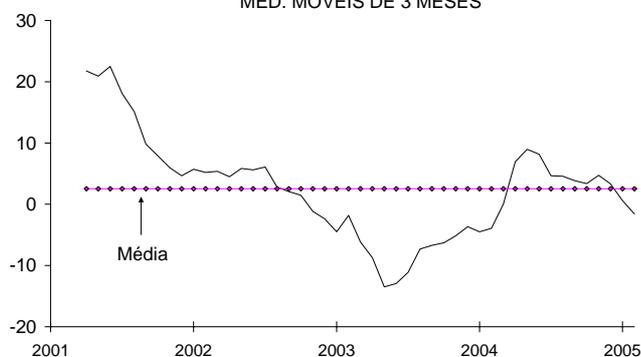
Em termos prospectivos, refira-se que as expectativas quanto à evolução do emprego se desagravaram pelo terceiro mês consecutivo, mas não compensando ainda totalmente a forte degradação ocorrida no último trimestre de 2004. Os indicadores relativos às expectativas dos empresários do sector quanto à evolução dos preços têm vindo a apresentar níveis superiores aos verificados nos respectivos períodos homólogos.

Em termos desagregados, destaque-se o comportamento favorável, em praticamente todos os indicadores, das divisões “Agências de viagem e turismo” e “Actividades imobiliárias”. Além disso, note-se que a divisão de “Correios e telecomunicações” foi a única a evoluir negativamente em todos os indicadores recolhidos.

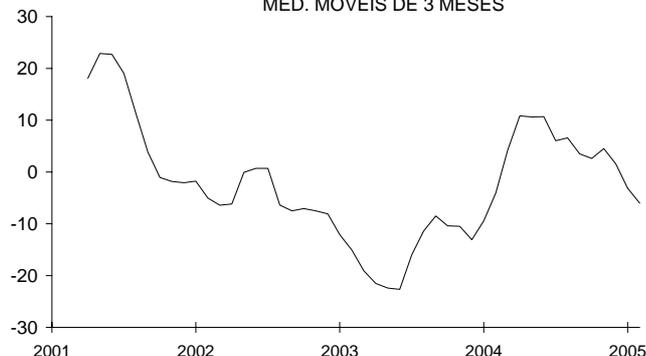
PERSPECTIVAS DE EMPREGO - V.E.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



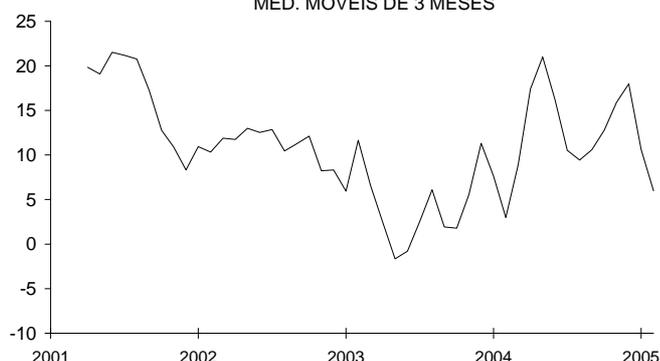
INDICADOR DE CONFIANÇA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



CARTEIRA DE ENCOMENDAS - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DA PROCURA - V.C.S.
MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES





Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3m; s.r.e; séries longas não corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média*		Desvio		Mínimo		Máximo	
		Valor	Padrão	Valor	Data	Valor	Data		
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	Jan-89	-6,6	7,3	-29,3	Jul-93	6,2	Jan-89		
2 Procura Global (a)	Jan-89	-16,6	11,6	-29,3	Jul-93	4,3	Mar-98		
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	Jan-89	4,8	7,4	-15,2	Jul-93	20,7	Mar-97		
4 Existências em Armazém (a)	Jan-89	7,9	5,3	-3,7	Dez-94	24,7	Jul-93		
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	Abr-01	2,5	9,7	-10,0	Mai-03	26,1	Jun-01		
6 Actividade no Último Trimestre**	Abr-01	-1,0	10,5	-20,3	Jun-03	18,3	Jun-01		
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 3 Meses	Abr-01	10,5	15,2	-13,0	Out-03	38,7	Mai-04		
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	Abr-01	-2,1	12,3	-27,3	Abr-03	22,7	Jun-01		
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	Jan-89	-3,5	8,9	-17,5	Jul-93	6,8	Jan-89		
10 -Comércio por Grosso (b)	Jan-89	1,5	6,2	-22,1	Dez-92	17,4	Nov-90		
11 -Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-8,1	6,3	-24,8	Feb-03	2,6	Nov-98		
12 Actividade no Mês (b)	Jan-89	-13,4	10,7	-37,7	Jul-03	10,4	Jan-89		
13 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-9,0	11,0	-31,4	Jul-92	29,6	Abr-90		
14 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	-21,1	11,7	-48,3	Jul-03	5,2	Dez-92		
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	Jan-89	9,1	9,1	-16,0	Jan-03	22,5	Abr-90		
16 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	13,4	11,4	-40,2	Dez-92	47,5	Nov-89		
17 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	5,2	10,4	-25,0	Mar-03	23,9	Jun-93		
18 Nível de Existências em Armazém (b)	Jan-89	6,1	4,5	-4,3	Jan-04	19,5	Ago-90		
19 - Comércio por Grosso (b)	Jan-89	-0,1	7,3	-29,8	Ago-92	25,9	Out-89		
20 - Comércio a Retalho (b)	Jan-89	8,3	7,0	-4,0	Jan-04	41,1	Ago-90		
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	Feb-91	-24,1	14,5	-55,8	Jul-03	2,2	Set-97		
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	Feb-91	-39,0	16,1	-73,7	Jun-03	-2,7	Nov-97		
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	Feb-91	-9,2	14,0	-47,0	Jan-03	11,0	Ago-97		
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	Jun-86	-19,6	11,2	-46,2	Abr-03	-2,0	Nov-87		
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-5,6	7,9	-24,2	Abr-03	8,6	Jan-92		
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-12,3	14,1	-46,1	Abr-03	12,3	Out-87		
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	Jun-86	28,3	20,2	-1,3	Jun-90	67,1	Abr-03		
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	Jun-86	-32,1	7,5	-49,4	Feb-05	-16,3	Dez-87		
29 Indicador de Clima	Jan-89	2,2	1,9	-2,4	Mai-03	5,1	Jan-89		

	2004				2005		
	Feb	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
1 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora (2+3-4)/3 (a)	-11,2	-6,8	-7,3	-9,0	-10,3	-10,4	-11,1
2 Procura Global (a)	-25,7	-19,0	-22,0	-26,0	-24,0	-21,7	-23,7
3 Perspectivas da Produção nos Próximos 3 meses (a)	-0,7	0,0	0,0	-0,7	-2,3	-4,0	-3,0
4 Existências em Armazém (a)	7,3	1,3	0,0	0,3	4,7	5,7	6,7
5 Indicador de Confiança dos Serviços (6+7+8)/3	-6,3	3,4	1,3	1,2	-2,3	-3,6	-4,0
6 Actividade no Último Trimestre**	-11,7	0,7	-3,0	-4,0	-6,7	-4,0	-5,7
7 Perspectivas da Procura nos Próximos 6 Meses	1,3	-0,3	-2,0	1,0	2,0	-0,3	4,3
8 Carteira de Encomendas nos Últimos 3 meses	-8,7	10,0	9,0	6,7	-2,3	-6,3	-10,7
9 Indicador de Confiança do Comércio (12+15-18)/3 (b)	-6,1	-4,5	-4,6	-5,7	-7,2	-7,9	-7,1
10 -Comércio por Grosso (b)	-4,1	-2,4	-2,7	-3,9	-5,7	-6,1	-5,7
11 -Comércio a Retalho (b)	-8,6	-6,9	-6,9	-8,0	-9,2	-10,2	-8,7
12 Actividade no Mês (b)	-20,1	-16,8	-17,3	-18,7	-19,5	-19,0	-18,5
13 - Comércio por Grosso (b)	-16,8	-9,7	-10,4	-11,6	-12,4	-12,2	-12,1
14 - Comércio a Retalho (b)	-24,1	-25,5	-25,7	-27,5	-28,1	-27,3	-26,3
15 Actividade nos Próximos 3 Meses*** (b)	3,3	7,4	7,9	5,9	2,8	0,2	1,6
16 - Comércio por Grosso (b)	4,2	7,5	7,0	4,0	0,5	-1,0	0,0
17 - Comércio a Retalho (b)	2,2	7,3	8,9	8,2	5,7	1,6	3,6
18 Nível de Existências em Armazém (b)	1,6	4,1	4,4	4,2	5,1	5,0	4,4
19 - Comércio por Grosso (b)	-0,2	5,2	4,8	4,0	5,2	5,0	5,0
20 - Comércio a Retalho (b)	3,8	2,6	3,9	4,5	5,0	5,0	3,5
21 Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas (22+23)/2 (b)	-47,5	-44,3	-44,8	-44,7	-44,5	-42,7	-42,3
22 Carteira de Encomendas Actual (b)	-65,7	-64,3	-63,3	-61,3	-60,3	-60,0	-59,3
23 Perspectivas de Emprego nos Próximos 3 Meses (b)	-29,3	-24,3	-26,3	-28,0	-28,7	-25,3	-25,3
24 Indicador de Confiança dos Consumidores (25+26-27+28)/4	-36,0	-31,9	-33,1	-34,7	-36,2	-36,8	-36,3
25 Situação Financeira no Lar nos Próximos 12 Meses	-16,3	-14,9	-15,9	-16,3	-17,2	-17,5	-17,7
26 Situação Económica Geral nos Próximos 12 Meses	-28,1	-23,5	-25,0	-27,4	-30,1	-30,6	-28,7
27 Desemprego no País nos Próximos 12 Meses	57,2	40,1	43,0	46,5	48,5	50,0	49,4
28 Capacidade de Poupar Dinheiro nos Próximos 12 Meses	-42,5	-49,1	-48,6	-48,5	-48,9	-49,2	-49,4
29 Indicador de Clima *****	-0,9	0,3	0,0	-0,3	-0,5	-0,5	-0,5

* O valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** O inquérito foi feito numa nova amostra a partir de Outubro de 2003.

***** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria, Comércio e Construção.

(a) Dados posteriores a Dezembro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Janeiro de 2003 substituídos pelos apurados por uma nova amostra. Foi efectuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Nota: os valores das séries do Comércio anteriores a Junho de 1994, bem como, da série do Indicador de Confiança da Construção anterior a Abril de 1997, e da série relativa às Existências em Armazém na Indústria Transformadora foram revistos no decurso de um processo de harmonização do método de colagem de séries históricas.

NOTAS ADICIONAIS:

Indicador de clima económico

Variável estimada a partir dos SRE das seguintes perguntas:

- Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora:

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

- Inquérito de Conjuntura ao Comércio:

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito de Conjuntura à Construção e Obras Públicas:

- Considera que nos últimos três meses a actividade da Vossa Empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito de Conjuntura aos Serviços:

- Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Os **Indicadores de Confiança (IC)** sectoriais são calculados a partir dos SRE das seguintes perguntas:

- **[IC Indústria Transformadora = Procura global presente + Produção prevista – Stocks de produtos acabados]**
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é actualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, os vossos stocks de produtos acabados são actualmente: 1. Superiores ao normal; 2. Normais; 3. Inferiores ao normal; 4. Não tem habitualmente stocks.

- **[IC Comércio = Actividade no mês + Actividade prevista – Nível de existências em armazém]**
 - Considera que, no período em referência e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa 2. Satisfatória 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a actividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - O nível de existências em armazém, tendo em conta a época do ano, pode considerar-se actualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.

- **[IC Construção e obras públicas = Carteira de encomendas presente + Perspectivas de emprego]**
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a Carteira de Encomendas está actualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- **[IC Serviços = Actividade no mês + Perspectivas de procura + Carteira de encomendas]**
 - Considera que, nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a actividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) registou ao longo dos últimos três meses: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

O **indicador de confiança dos consumidores** é obtido com recurso aos SRE das seguintes questões:

[IC Consumidores = Perspectivas sobre a situação financeira do lar + Perspectivas sobre a situação económica geral do País – Perspectivas sobre o desemprego no País + Perspectivas de poupança]

- Em sua opinião, a situação financeira no seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá... 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito?; 6. Não sabe
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá... 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito?; 6. Não sabe
- Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá ... 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar, pôr algum dinheiro de lado ? 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

1. ABREVIATURAS:

S.R.E.: (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS): diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E.: Valores efectivos

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C. E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

C.S.: Conjunto do Sector

2. GRÁFICOS:

Representam saldos de respostas extremas em médias móveis de três termos.

Para mais informação relacionada com este tema, consulte:

- Inquérito Mensal de Conjuntura à Construção e Obras Públicas - http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=249
- Inquérito Mensal de Conjuntura à Indústria Transformadora - http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=250
- Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio - http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=274
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores - http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=252
- Inquérito Mensal de Conjuntura aos Serviços Prestados às Empresas - http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=251